

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

"A partir de 1º de julho, teremos uma boa safra como resultado de novos plantios, bons tratamentos culturais e o bom índice pluviométrico que atinge todo o parque cafeeiro até o momento"

Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé

PORTO & MAR

Porto registra 84,9% das exportações de café

Foram mais de 26,1 milhões de sacas

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos escoou, durante o ano passado, 26,1 milhões de sacas de 60 quilos de café. O volume corresponde a 84,9% das exportações do produto. Em 2017, o volume embarcado em todo o País foi de 30,7 milhões de toneladas, uma queda de 10,1% em relação ao ano anterior, que registrou o escoamento de 34,2 milhões de sacas.

Os dados fazem parte do levantamento mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), divulgado na última quarta-feira.

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), estatal que administra o Porto de Santos, aponta para 2017 uma queda de 7,6% nos embarques do produto em relação a 2016.

O material do Cecafé mostra também que a receita cambial com as exportações nacionais de café alcançou US\$ 5,2 bilhões no ano passado. Já em 2016, as vendas da commodity geraram US\$ 5,4 bilhões.

O grande volume exportado garantiu ao café a quinta posição nos embarques totais do agronegócio brasileiro, com

5,4% de participação. O preço médio, de US\$ 169,36, foi 6,6% superior na comparação com o ano anterior, quando foi de US\$ 158,91.

Além do Porto de Santos, outros 19 complexos portuários escoaram o café brasileiro. Em todo o ano passado, foram utilizados 85.989 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) para o transporte da carga em direção ao mercado internacional.

Os portos do Rio de Janeiro escoaram 3,3 milhões de sacas, 10,9% do total. Já Paranaguá (PR) aparece na terceira posição do ranking dos exportadores de café, com o escoamento de 519.751 sacas, 1,7% do total.

De acordo com o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes, o resultado desses embarques em 2017 acompanhou as previsões do mercado. Para este ano, a entidade projeta uma recuperação para o segundo semestre, com a expectativa de entrada da próxima safra.

"A partir de 1º de julho, ao que tudo indica, teremos uma boa safra como resultado de novos plantios, bons tratamentos culturais e o bom índice pluviométrico que atinge todo o parque



Movimentação de café em armazéns do complexo marítimo santista: região manteve a liderança nacional nos embarques da commodity

PAÍS
34
milhões

de sacas de 60 quilos de café foram exportadas pelo Brasil no ano passado

cafeeiro até o momento, indicando um cenário com resultado otimista. Importante salientar que os estoques de passagem, cafés das safras remanes-

centes, no momento da entrada da safra 2018/19, deverão ser os mais baixos historicamente. Porém temos que acompanhar o desempenho das exportações mais o consumo interno neste primeiro semestre de 2018", conclui.

Em todo o ano passado, os embarques de cafés verdes somaram 27,3 milhões de sacas. Já os cafés industrializados tiveram uma queda de 10,9% na comparação com o total exportado em 2016, registrando 3,4 milhões de sacas embarcadas, sendo 3,4 milhões de sacas de café solúvel e 25.248 sacas do produto torrado e moído.

Entre janeiro e dezembro do

ano passado, as exportações de cafés diferenciados, aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis, corresponderam a 5,1 milhões de sacas, representando 16,7% do total da commodity embarcada no ano passado.

A receita cambial dessa modalidade foi de US\$ 1,02 bilhão no acumulado de 2017, correspondendo a 19,6% dos valores gerados com a exportação de café. O preço médio dos cafés diferenciados ficou em US\$ 199,59.

PRINCIPAIS DESTINOS

O levantamento apontou os Es-

tados Unidos como o país que mais recebeu café exportado do Brasil, com 6,1 milhões de sacas, o equivalente a 19,9% do produto escoado. Na sequência, aparece a Alemanha com a compra de 5,5 milhões de sacas, 17,9% do total.

O ranking tem ainda a participação da Itália com 2,7 milhões de sacas, o equivalente a 9%, do Japão, com 2 milhões de sacas, 6,8%, e da Bélgica com 1,7 milhão de sacas, 5,8%. O Cecafé destaca ainda o aumento de 7,5% nas exportações para a Turquia e, de 1,2%, para a Rússia, com 908.466 sacas e 990.299 sacas embarcadas, respectivamente.